



CURSO DE LÍNGUA ESPANHOLA

Área Temática:

Educação

Autores: E. DESSBESEL¹; G. KOZERSKI².

Resumo:

O Curso de Língua Espanhola é uma iniciativa do curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Chapecó, iniciado em 2017 e desenvolvido pelo Centro de Línguas da UFFS em parceria com o Programa de Educação Tutorial Assessoria Linguística e Literária da UFFS. O projeto atende acadêmicos da IES, corpo docente e comunidade externa, visando a difusão da língua espanhola, a ampliação da formação acadêmica a partir da prática de docência e a integração entre Universidade e comunidade. Além disso, constantemente a Universidade tem selado acordos com outras instituições de países hispanofalantes, fato que demonstra a necessidade de a comunidade ter acesso a atividades extencionistas relacionadas à língua espanhola. Os conteúdos trabalhados em cada um dos cursos são definidos com base no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, em relação ao módulo e nível correspondente. No tocante a metodologia adotada, as bolsistas não seguem um método de ensino específico, mas utilizam diferentes abordagens conforme o conteúdo e/ou as necessidades apresentadas pelos estudantes. O projeto recebe grande visibilidade entre a comunidade acadêmica, amplia a produção científica sobre o ensino de línguas e a circulação da língua espanhola entre os acadêmicos da UFFS e em toda a região de abrangência.

Palavra-chave: língua espanhola; ensino de língua estrangeira; CELUFFS.

Introdução e objetivo

As ações apresentadas neste trabalho relacionam-se à oferta de cursos de espanhol, em módulos I e II, à comunidade universitária, com ênfase aos acadêmicos dos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul no *Campus* Chapecó. O projeto faz

1 Elisete Elvira Dessbesel. mestranda em Estudos Linguísticos.

2 Géssica Luiza Kozerski, aluna do nono período do curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura.



parte de um programa desenvolvido pelo Centro de Línguas da UFFS (CELUFFS), que abrange outras atividades ligadas ao ensino de línguas. Assim sendo, as ações são oferecidas a partir do CELUFFS em parceria com o Programa de Educação Tutorial Assessoria Linguística e Literária da UFFS (PET).

A iniciativa justifica-se por uma série de fatores, dentre eles a própria constituição da UFFS enquanto instituição de ensino e, conseqüentemente, a presença de um curso de licenciatura em Letras Português e Espanhol. Em relação ao primeiro, sabe-se que a UFFS abrange Mesorregião da Grande Fronteira Mercosul, atendendo as regiões do Sudoeste do Paraná, o Oeste de Santa Catarina e o Noroeste do Rio Grande do Sul. Essa proximidade com diversos países hispanofalantes torna o ensino da língua espanhola um importante recurso para o intercâmbio a partir das relações geográficas, culturais e econômicas. Além disso, como se destaca no segundo motivo, a instituição possui um curso de licenciatura voltado para a formação de professores de língua espanhola. Assim sendo, permite-se a difusão da língua espanhola e, ao mesmo tempo, promove-se a ampliação da formação das discentes do curso a partir da prática de docência.

Diante do exposto, considera-se que o objetivo do curso seja, inicialmente, o de difundir a língua espanhola e, concomitantemente, proporcionar à comunidade acadêmica e a comunidade a oportunidade da aprendizagem formal do Espanhol como Língua Estrangeira. Finalmente, o objetivo do presente trabalho é difundir as ações do CELUFFS e do próprio curso de Letras, sua relevância no cenário acadêmico e social, a prática de ensino de línguas adotada no projeto e os resultados alcançados até o momento.

Metodologia

O projeto iniciou-se no segundo semestre de 2017 com oferta do curso de nível I. Nessa primeira oferta, o curso teve duração entre os meses agosto e de dezembro e, ao total, doze alunos da comunidade interna e externa completaram integralmente o curso. Aparentemente parece um número pouco considerável, porém nos parece significativo quando pensamos que se tratava da primeira tentativa. Assim sendo, o público-alvo dos cursos são os alunos dos cursos de graduação da UFFS *Campus* Chapecó, mas não se restringe a ele, pois o projeto é destinado a toda comunidade.

No corrente semestre, em virtude da demanda, os cursos estão sendo ofertados nos níveis I e II. Assim, por exemplo, os alunos que fizeram o curso I no semestre passado tiveram a oportunidade de continuarem estudando espanhol no nível II. A proposta é que,



gradualmente, os cursos sejam ofertados até o que se considera o equivalente ao nível C2. Para acessar o curso I não é necessário possuir conhecimento na língua espanhola. Entretanto, para ter acesso ao curso II, o proponente precisar ter feito o curso I ou passar uma prova de nivelamento, uma vez que esse nível já exige certo conhecimento na língua.

Os cursos são realizados a partir de encontros que ocorrem duas vezes por semana em dias alternados na própria Universidade. Assim, são realizados ao longo do semestre e possuem uma carga horária de 60h cada. Quanto aos conteúdos trabalhados em cada um dos cursos são definidos com base no Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas, níveis A1 e A2, respectivamente. Nesse sentido, utiliza-se como suporte o livro *Prisma: Comienza A1* (2002) e *Prisma: Continúa A2* (2012), que são complementados com outros materiais considerados relevantes com base no tema/assunto que está sendo estudado. Ao final de cada semestre, os alunos também passam por uma avaliação baseada nas provas do DELE (Diploma de Español como Lengua Extranjera), garantindo o nível de proficiência estabelecido internacionalmente.

A prática pedagógica do curso é baseada em uma concepção interacionista e dialógica da linguagem. Essa dimensão teórica se mostra efetiva durante atividades em sala de aula, orientando não apenas a organização curricular e a produção de conteúdo, mas também o modo de interação com os alunos e as propostas de correção. Entre os modos de trabalhar as funções de leitura, escrita, oralidade e gramática, é estimulada a interação entre alunos e professores de forma dialógica e não somente autoritária, produzindo um efeito de maior autonomia entre os aprendizes.

Sabe-se que, em geral, as pessoas não aprendem todas da mesma maneira. Quando pensamos no ensino de língua estrangeira, essa premissa também é verdadeira. Por isso, no tocante a metodologia adotada, as bolsistas, apesar de se aproximarem mais de uma abordagem comunicativa, não utilizam apenas um método de ensino específico, mas empregam diferentes abordagens conforme o conteúdo e/ou as necessidades apresentadas pelos estudantes, uma vez que o objetivo é desenvolver as quatro habilidades da língua: leitura, escrita, fala e audição, trabalho que é feito a partir de gêneros textuais e exercícios que incorporam diferentes formas de interação entre os estudantes.

Desenvolvimento e processos avaliativos



A iniciativa de criação de um curso de língua espanhola extracurricular foi inédita para o curso de Letras do *Campus* Chapecó. O projeto conta com duas bolsistas, uma selecionada através de um processo seletivo e a outra em parceria com o PET, ambas acadêmicas do curso Letras, da 9ª e 8ª fases, que são responsáveis pelas aulas dos cursos I e II, respectivamente. O apoio pedagógico é dado por duas docentes do curso de Letras que são da área da língua espanhola. O suporte necessário em relação à montagem do cronograma dos cursos, divulgação das atividades, materiais necessários para e espaço para as aulas são oferecidos pelo PET e pelo Setor de Assuntos Internacionais da UFFS.

O curso permite o aprimoramento do aprendizado aos graduandos do Curso de Letras Português e Espanhol e oportuniza a iniciação à docência às acadêmicas que ministram as aulas. Ademais, a língua espanhola não é oferecida na educação básica da rede pública de Chapecó e, portanto, o projeto também contribui com a oferta do ensino de uma língua estrangeira moderna à comunidade que não teve essa oportunidade durante sua formação escolar regular.

Promover um curso de língua espanhola em um *Campus* da UFFS ministrado por estudantes e aberto a toda comunidade permite que as aulas se tornem um espaço para pesquisas sobre ensino e extensão. As professoras e bolsistas envolvidas na organização do curso analisam métodos de ensino-aprendizagem, criam material didático e realizam reflexões sobre o fazer pedagógico e profissional. Dessa forma, ao desenvolverem a proposta e acompanharem seus resultados, contribuem com o caráter teórico e científico do projeto.

Como confirmação da relevância do projeto, é possível analisar a grande procura de inscrições no curso. Em cada período de inscrição são recebidos mais de cem nomes para cada turma de trinta alunos. Além da criação de uma nova turma inicial, os participantes do nível I no semestre passado tiveram a oportunidade de continuarem no nível II. Outro fator importante foi a necessidade de aplicação de provas de nivelamento para delimitar o número de novos ingressos, que incluem alunos da pós-graduação da UFFS e comunidade externa.

O perfil de alunos varia entre estudantes de diferentes cursos de graduação e pós-graduação da UFFS, professores e comunidade externa. A procura pelo curso se dá além da possibilidade de aprendizagem de um novo idioma, em virtude da facilitação nos processos de comprovação de uma segunda língua para obtenção de titulações,



oportunidades em processos de mobilidade estudantil e bolsas de estudo e na aplicação do exame de Certificado: Lengua y Uso (CELU), do qual a UFFS recentemente tornou-se sede de aplicação.

Considerações Finais

O Curso de Língua espanhola tem mostrado uma importância direta na formação curricular dos estudantes da UFFS e no relacionamento entre a Instituição e a comunidade externa. O curso permite o aprimoramento do aprendizado aos graduandos do Curso de Letras Português e Espanhol e oportuniza a iniciação à docência às acadêmicas que ministram as aulas. Ademais, a língua espanhola não é oferecida na educação básica da rede pública de Chapecó e, portanto, o projeto também contribui com a oferta do ensino de uma língua estrangeira moderna à comunidade que não teve essa oportunidade durante sua formação escolar.

Ao oferecer um centro de ensino de línguas que dá uma atenção especial ao espanhol, fortalecemos a manutenção dos debates referentes a políticas linguísticas e reiteramos a importância do próprio curso de Letras. A iniciativa se comprova como um projeto que gradualmente ganha visibilidade e amplia a circulação da língua espanhola entre os acadêmicos da UFFS e em toda a região de abrangência.

Referências:

- EQUIPO PRISMA. **Prisma A1:** Comienza. Editorial Edinumen, Madrid, 2002
EQUIPO PRISMA. **Prisma A2:** Continúa. Editorial Edinumen, Madrid, 2002.